

Universidade Federal de Goiás  
Media Lab / UFG  
Observatório Brasileiro de Economia Criativa - GO

# **Coleção Dimensões: Museus em Goiás**

**Goiânia  
2016**

## **FICHA TÉCNICA**

### **REITORIA**

Orlando Afonso Valle do Amaral

### **PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO**

Maria Clorinda Soares Fiarovanti

### **COLEÇÃO DIMENSÕES ECONÔMICAS DA CULTURA**

OBEC - GO / Media Lab / UFG

### **ORGANIZADOR**

Cleomar Rocha

### **CONSELHO EDITORIAL**

Dr. Carlos Augusto da Nóbrega • *UFRJ, BR*  
Dr. Cleomar Rocha, presidente do conselho • *UFG, BR*  
Dr. Derrick de Kerckhove • *Media Duemilla, IT*  
Dr. Felipe C. Londonho • *Universidad de Caldas, CO*  
Dr<sup>a</sup> Heloisa Buarque de Hollanda • *UFRJ, BR*  
Dr. Hugo Nascimento • *UFG, BR*  
Dr<sup>a</sup> Lucia Santaella • *PUC-SP, BR*  
Dr<sup>a</sup> Maria Luiza Fragoso • *UFRJ, BR*  
Dr. Michael Punt • *Plymouth University, UK*  
Dr<sup>a</sup> Mihaela Punt Tudor • *Université Paul  
Valery Montpellier 3, FR*  
Dr. Stefan Bratosin • *Université Paul  
Valery Montpellier 3, FR*  
Dr<sup>a</sup> Suzete Venturelli • *UnB, BR*

### **PESQUISA E REDAÇÃO**

Cássio Eduardo Souza  
Danielle do Carmo  
Eloá Augusta Ribeiro  
Joseane Oliveira  
Isabella Szabor Machado Mustafé  
Laíse Barbosa Cavalcante  
Polli Di Castro

### **DESIGN GRÁFICO, PROJETO EDITORIAL E DE INTERFACE**

Eloá Augusta Ribeiro

### **APOIO**

Adérito Schneider  
Prof<sup>a</sup> Thais Marinho  
Ana Carolina Amorim  
Felipe Bonfim  
Polli Di Castro  
Marianna Cezar Volpon  
Virgínia Generoso Peçanha

M986 Museus em Goiás / organizador, Cleomar Rocha. - Goiânia : Gráfica da UFG, 2016.

09 p. : Ebook - (Coleção Dimensões Econômicas da Cultura)

Apoio institucional: Universidade Federal de Goiás, Média Lab.

ISBN: 978-85-495-0065-6

1. Museus. 2. Cultura. 3. Criatividade I. Rocha, Cleomar.

## Sumário

<b>Museus em Goiás</b> .....	<b>4</b>
Cadeia Produtiva .....	9
Números do Setor .....	11
Referências .....	14

## Museus em Goiás

O artigo primeiro da Lei nº 11.904<sup>1</sup>, de 14 de janeiro de 2009, que institui o Estatuto de Museus, define museus da seguinte forma

[...] instituições sem fins lucrativos que conservam, investigam, comunicam, interpretam e expõem, para fins de preservação, estudo, pesquisa, educação, contemplação e turismo conjuntos e coleções de valor histórico, artístico, científico, técnico ou de qualquer outra natureza cultural, abertas ao público, a serviço da sociedade e de seu desenvolvimento.

Essa definição apresentada pelo Estatuto de Museus nos permite ter uma compreensão ampla do que seriam os espaços museais e de suas relações com o lazer, a educação e o turismo. O Instituto Brasileiro de Museus, criado em 2009, vinculado ao Ministério da Cultura observa que os processos museológicos não acontecem somente dentro das paredes de um museu e muitas vezes extrapolam seus limites institucionais, por isso podem ser

[...] considerados processos museológicos as atividades, os projetos e os programas com base nos pressupostos teóricos e práticos da museologia, tendo o território, o patrimônio cultural e a memória social de comunidades específicas como objeto, visando à produção do conhecimento e ao desenvolvimento cultural e socioeconômico. "(IBRAM, 2013, p.24)

A instituição museal pode realizar atividades de estudos e pesquisas, difusão e divulgação da história e aspectos culturais de um determinado povo ou região e ações de educação e cultura, dessa forma, os museus se apresentam como um espaço não-formal de educação que permite o compartilhamento de conhecimentos e a reflexão crítica sobre as transformações sociais e humanas. As exposições dos museus podem ser de longa duração, curta duração, temporárias, itinerantes ou extramuros. O museu, além de ser responsável pela preservação de bens tangíveis também tem como função a preservação da memória social em diferentes suportes, garantindo a possibilidade de possíveis releituras e reinterpretações. Dessa

---

<sup>1</sup> Publicada no Diário Oficial da União, Seção 1, de 15 de janeiro de 2009, p. 1

forma, os museus integram o sistema de produção e difusão cultural de determinados lugares, paisagens e territórios.

Adotando a perspectiva econômica podemos observar que as instituições museais e suas atividades provocam impactos diretos na economia, pois como toda empresa com fins lucrativos ou não, o museu necessita de mão de obra, insumos e serviços para se manter funcionando, dessa forma gera emprego, renda e demanda serviço de outros setores. Ao desenharmos a cadeia produtiva do setor museus, levamos em conta os impactos no âmbito de insumos, processos produtivos, produtos e serviços gerados pelas atividades típicas dos museus. Para pensar essa cadeia, adotamos um modelo de instituição museal tradicional, levando em consideração os tipos e portes de museus que podemos encontrar no Estado de Goiás.

O museu é um equipamento cultural que pode ser fator potencializador das atividades econômicas, que compõe o setor turismo em cidades e territórios. Segundo o *Guia dos Museus Brasileiros* (IBRAM, 2011) no ano 2010 foram levantados no Estado de Goiás 60 instituições museais em 28 municípios:

Alto Paraíso de Goiás (1)

Anápolis (2)

Caldas Novas (1)

Caldazinha (1)

Catalão (1)

Chapadão do Céu (1)

Formosa (1)

Goianésia (1)

Goiânia (17)

Goiás (5)

Hidrolândia (1)

Itaberaí (2)

Itumbiara (1)

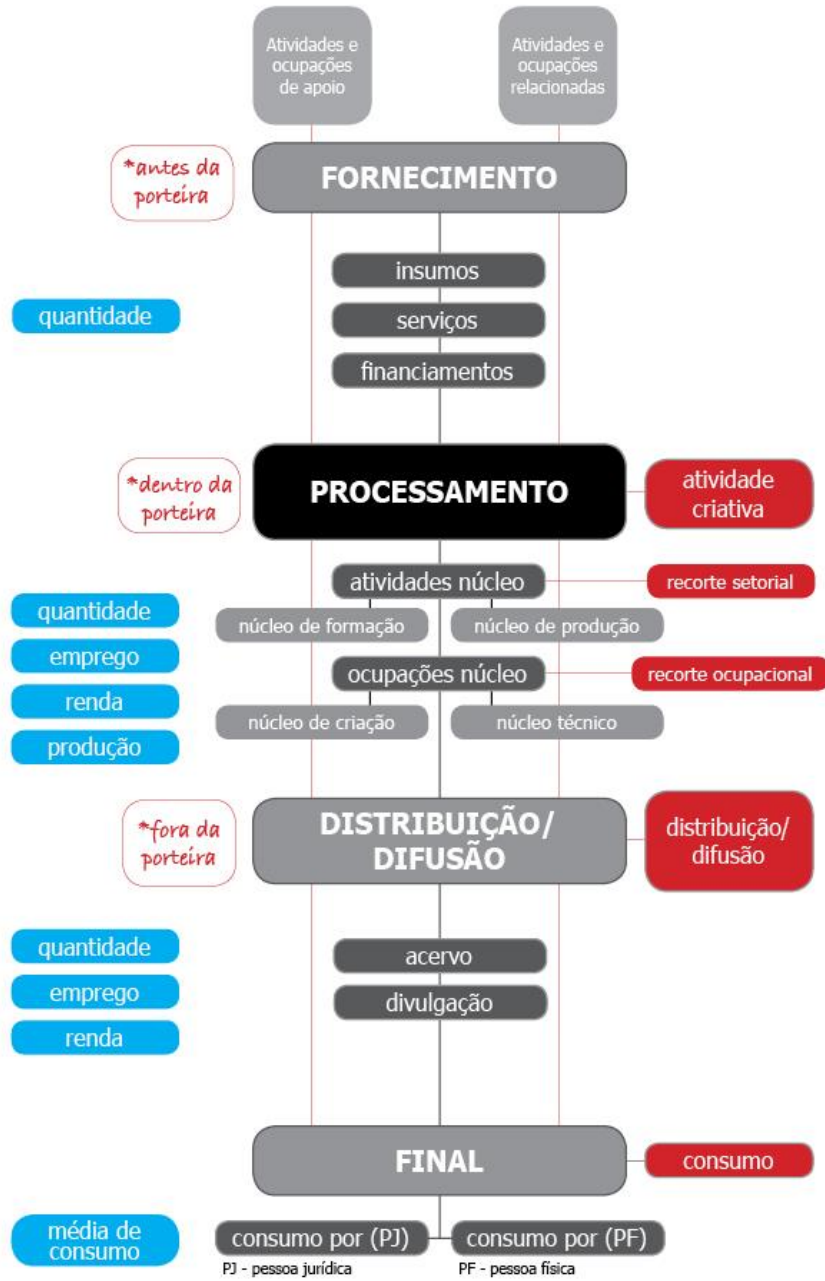
Jataí (3)

Mineiros (1)

Nova Veneza (1)  
Pilar de Goiás (1)  
Pirenópolis (6)  
Pires do Rio (1)  
Porangatu (1)  
Quirinópolis (1)  
São João d'Aliança (1)  
São Simão (1)  
Serranópolis (1)  
Silvânia (1)  
Trindade (2)  
Uruaçu (3)  
Valparaíso de Goiás (1)

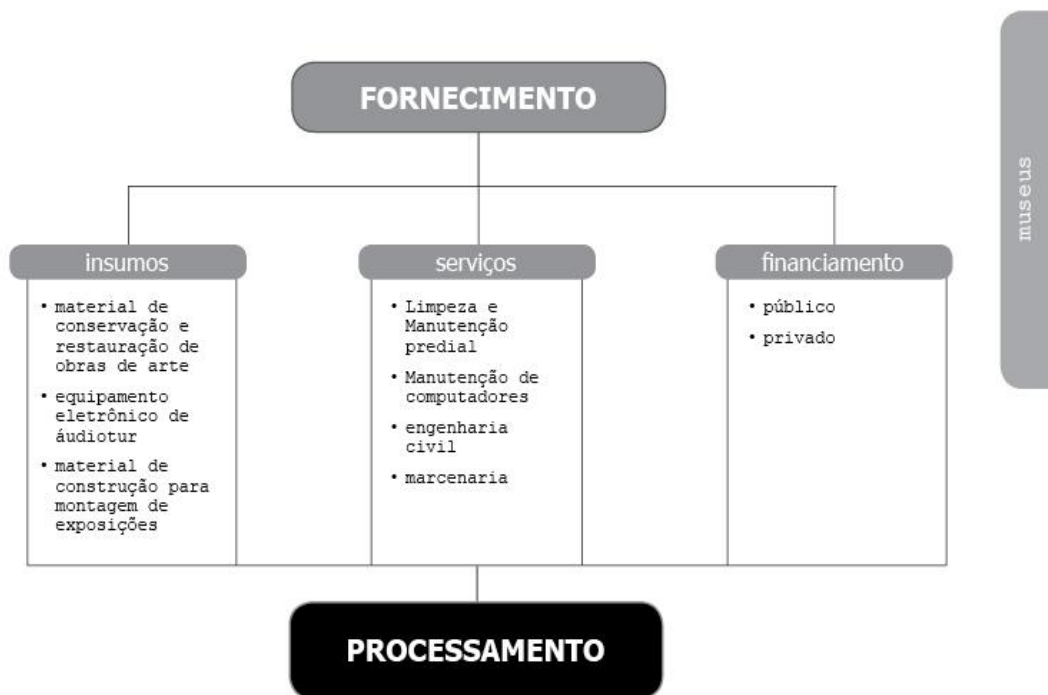
Segundo o IBRAM (2011), esses museus possuem naturezas administrativas diversas, sendo que a maioria é administrada pelos municípios. Quanto à tipologia de acervo, o Estado de Goiás apresenta museus com acervos que se enquadram nas seguintes categorias: antropológica e etnográfica, arqueológica, artes visuais, ciências naturais e história natural, ciência e tecnologia. Os dados do IBRAM (2011) revelam que em 2010, entre os 48 museus que responderam seu cadastro, haviam 33 profissionais atuando em cargos de diretoria e que nas funções de limpeza, segurança e manutenção somavam-se 102 funcionários. Já no corpo técnico, que para efeito dessa pesquisa chamamos de profissionais criativos, somavam-se 60 profissionais: 18 historiadores, 10 conservadores, 8 pedagogos, 8 arquivistas, 5 museólogos, 5 bibliotecários, 3 antropólogos e 3 arquitetos.

# Cadeia Produtiva MUSEUS



*\*metáfora*  
 indicativo de métrica  
 indicativos conceituais





## PROCESSAMENTO

ocupação

- (261310) Museólogo
- (261305) Arquivista
- (262405) Artista (artes visuais)
- (203520) Historiador
- (251110) Arqueólogo
- (261210) Documentalista
- (261305) Arquivista
- Restaurador de obras de arte
- (123705) Diretor de pesquisa e desenvolvimento (p&d)
- (131105) Diretor de serviços culturais
- (131110) Diretor de serviços sociais
- (142310) Gerente de comunicação
- (234910) Professor de artes visuais no ensino superior (artes plásticas e multimídia)
- (261510) Crítico
- (234755) Professor de museologia do ensino superior
- (2349) Professores de artes do ensino superior
- (234710) Professor de arquivologia do ensino superior
- (261405) Filólogo

museus

• (xxxx) código CBO



## Números do Setor

### RECORTE SETORIAL

<b>91023 - Atividades de Museus e de Exploração, Restauração Artística e Conservação de Lugares e Prédios Históricos e Atrações Similares</b>			
<b>Quantidade de Empresas ativas em Goiás (2014)</b>		<b>Quantidade de pessoas empregadas por essa atividade (Regime CLT)</b>	
<b>TOTAL</b>	4	<b>TOTAL</b>	36
NOROESTE	0	NOROESTE	0
NORTE	0	NORTE	0
CENTRO	2	CENTRO	31
LESTE	1	LESTE	0
SUL	1	SUL	5

### RECORTE OCUPACIONAL

<b>1237 - DIRETORES DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO</b>	
<b>OCUPAÇÃO</b>	
<b>TOTAL</b>	16
NOROESTE	0
NORTE	0
CENTRO	14
LESTE	0
SUL	2
<b>1311 - DIRETORES E GERENTES DE SERVICOS PESSOAIS, SOCIAIS E CULTURAIS</b>	
<b>OCUPAÇÃO</b>	
<b>TOTAL</b>	474
NOROESTE	49
NORTE	64
CENTRO	246
LESTE	40
SUL	75
<b>2035 - PESQUISADORES DAS CIENCIAS SOCIAIS E HUMANAS</b>	
<b>OCUPAÇÃO</b>	
<b>TOTAL</b>	25

NOROESTE	2
NORTE	1
CENTRO	20
LESTE	0
SUL	2
<b>2347 - PROFESSORES DE CIENCIAS HUMANAS DO ENSINO SUPERIOR</b>	
<b>OCUPAÇÃO</b>	
<b>TOTAL</b>	1050
NOROESTE	10
NORTE	0
CENTRO	989
LESTE	7
SUL	44
<b>2511 - PROFISSIONAIS EM PESQUISA E ANALISE ANTROPOLOGICA SOCIOLOGICA</b>	
<b>OCUPAÇÃO</b>	
<b>TOTAL</b>	26
NOROESTE	0
NORTE	1
CENTRO	23

LESTE	1
SUL	1
<b>2612 - PROFISSIONAIS DA INFORMACAO</b>	
<b>OCUPAÇÃO</b>	
<b>TOTAL</b>	529
NOROESTE	4
NORTE	9
CENTRO	447
LESTE	12
SUL	57
<b>2613 - ARQUIVOLOGISTAS E MUSEOLOGOS</b>	
<b>OCUPAÇÃO</b>	
<b>TOTAL</b>	177
NOROESTE	2
NORTE	1
CENTRO	139
LESTE	12
SUL	23
<b>2615 - PROFISSIONAIS DA ESCRITA</b>	
<b>OCUPAÇÃO</b>	
<b>TOTAL</b>	64
NOROESTE	0
NORTE	0
CENTRO	62
LESTE	0
SUL	2
<b>2624 - DESENHISTAS INDUSTRIAIS (DESIGNERS), ESCULTORES, PINTORES E AFINS</b>	
<b>OCUPAÇÃO</b>	
<b>TOTAL</b>	516
NOROESTE	4
NORTE	3
CENTRO	429

LESTE	17
SUL	63

Em consulta a RAIS<sup>2</sup> 2014 do Ministério do Trabalho, identificamos 4 estabelecimentos localizados no Estado de Goiás que declararam estar enquadrados na CNAE<sup>3</sup> 91023, que se refere à “Atividades de Museus e de Exploração, Restauração Artística e Conservação de Lugares e Prédios Históricos e Atrações Similares”. Esses estabelecimentos estão localizados no centro, leste e sul do estado. Segundo a mesma base de dados, esses estabelecimentos empregam em regime CLT um total de 36 profissionais entre os considerados criativos especializados e os não criativos alocados em funções de apoio.

Quanto aos profissionais empregados em ocupações relativas ao setor de museus, encontramos no Estado de Goiás 26 profissionais com vínculo CLT na ocupação CBO<sup>4</sup> 2313 - Arquivologistas e Museólogos, a maioria está localizada na região centro do estado. Na ocupação CBO 2035- Pesquisadores das Ciências Sociais e Humanas foram encontrados 25 profissionais empregados com vínculo CLT no estado, sendo que a maioria se localiza na região centro do estado. E na ocupação 2511- Profissionais em Pesquisa e Análise Antropológica Sociológica foram localizados 26 profissionais no Estado de Goiás, com a maior concentração dos mesmos na região central do estado.

---

<sup>2</sup> Relação Anual de Informações Sociais - RAIS

<sup>3</sup> Classificação Nacional de Atividades Econômicas – CNAE

<sup>4</sup> Classificação Brasileira de Ocupações - CBO

## REFERÊNCIAS

IBRAM. Museus e Turismo. Brasília: Instituto Brasileiro de Museus, 2013. Disponível em [http://www.museus.gov.br/wp-content/uploads/2013/12/Museus\\_e\\_Turismo.pdf](http://www.museus.gov.br/wp-content/uploads/2013/12/Museus_e_Turismo.pdf)

\_\_\_\_\_. Museus em Número. v.2. Brasília: Instituto Brasileiro de Museus, 2011. Disponível em [http://www.museus.gov.br/wp-content/uploads/2011/11/Museus\\_em\\_Numeros\\_Volume\\_2B.pdf](http://www.museus.gov.br/wp-content/uploads/2011/11/Museus_em_Numeros_Volume_2B.pdf)

\_\_\_\_\_. Guia Brasileiro de Museus: Região Centro Oeste. Brasília: Instituto Brasileiro de Museus, 2011. Disponível em [http://www.museus.gov.br/wp-content/uploads/2011/05/gmb\\_centrooeste.pdf](http://www.museus.gov.br/wp-content/uploads/2011/05/gmb_centrooeste.pdf)